

-----ATA DA SEGUNDA REUNIÃO GERAL DE ALUNOS ORDINÁRIA-----  
-----DA AEFUP DO MANDATO 2018/2019-----  
-----

Aos vinte e um dias do mês de janeiro de dois mil e dezanove, pelas dezasseis horas e trinta minutos reuniu a Reunião Geral de Alunos (RGA) da Associação dos Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto (AEFFUP), no anfiteatro oito do Complexo do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar/Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, sito na Rua Jorge Viterbo Ferreira número duzentos e vinte e oito, devidamente convocada, com o propósito de discussão da seguinte ORDEM DE TRABALHOS:-----

1. Informações; -----  
-----

2. Votação da ata número 9, relativa ao mandato 2017/2018;-----  
-----

3. Votação da ata da reunião anterior;-----  
-----

4. Leitura do Parecer do Conselho Fiscal antecedente sobre o *XVII Sarau Cultural*; ----  
-----  
-----

5. Leitura do Parecer do Conselho Fiscal antecedente sobre o *XIII Congresso Científico*;  
-----  
-----

6. Apresentação, leitura do Parecer do Conselho Fiscal e votação da *Adenda ao Relatório de Atividades e Contas* relativo ao mandato 2017/2018; -----  
-----

7. Apresentação, discussão e votação do *Modo de Atribuição do Prémio de Voluntariado Santander Universidades ao Núcleo de Ação Social da AEFUP*, submetido pela Direção; -----  
-----

8. Outros assuntos.-----  
-----

Uma vez que não se verificou quórum à hora prevista, a RGA foi iniciada, após o devido tempo de espera, às dezassete horas. Foram contabilizados trinta e sete Associados

presentes, contando com os três elementos da Mesa da Reunião Geral de Alunos, doravante designada apenas Mesa. -----

Pedro Rocha, Presidente da Mesa, deu início à RGA começando por desejar uma boa época de exames a todos e a justificar que esta RGA foi marcada no decorrer da época de exames devido a prazos a cumprir, uma vez que com a recente revisão estatutária de dois mil e dezoito, os Estatutos passaram a consagrar um prazo para a apresentação, discussão e votação da Adenda ao Relatório Intercalar de Atividades e Contas, que estaria prestes a vencer, algo que não acontecia no passado.-----

Iniciando o Ponto um, Pedro Rocha questionou se algum Associado tinha alguma informação a dar, tendo obtido resposta afirmativa por parte de Miguel Neves, Presidente da Direção da Associação de Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto (DAEFFUP). Miguel começou por agradecer a presença de todos e prosseguiu afirmando que a AEFUP marcou presença na Apresentação e Votação do Plano de Atividades da Federação Académica do Porto (FAP), bem como na Apresentação e Votação do Plano Orçamental da mesma, e informou que a AEFUP votou a favor em ambos os documentos, documentos esses, bastante sólidos, que foram aprovados pela Academia por unanimidade. Acrescentou que a FAP, como habitual, tem a intenção de marcar uma presença ativa nas convenções do ensino superior que serão desenvolvidas, a próxima em Aveiro e a seguinte no Porto, e garantiu que a AEFUP trabalhará com a FAP com esse mesmo propósito. Notificou ainda que a AEFUP esteve presente na Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da AEISCAP. Por último, em relação à definição das Unidades Curriculares Optativas, informou que a Universidade do Porto definiu dia trinta e um de janeiro como prazo limite para a definição do corpo docente, um prazo adiantado em relação aos anos anteriores, uma vez que a Universidade do Porto deseja que os estudantes internacionais tomem conhecimento destas informações mais cedo. Declarou que apesar do tronco comum do Plano Curricular do MICF para 2019/2020 já estar definido, os estudantes têm a oportunidade de dar uma opinião em relação às UCO através de inquéritos *online*. Anunciou que no dia vinte e três de janeiro o Conselho Científico da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto reunirá com o propósito de definir estas UCO, e a Comissão Diretivo-Pedagógica tentará encontrar um equilíbrio entre as opiniões dos estudantes que já frequentaram essas UCO e os que ainda as irão frequentar. Devido aos prazos definidos, Miguel pediu a opinião de todos sobre se se sentiriam desconfortáveis em que o documento fruto dos dados adquiridos fosse ultimado pela

Comissão Diretivo-Pedagógica (CDP). -----  
-----

Norberto Parente interveio, começando por parabenizar a execução deste inquérito, uma vez que abrange as opiniões de vários estudantes e obteve resultados em pouco tempo. Prosseguiu dizendo que na sua opinião há um ideal a seguir e prazos a cumprir e o melhor seria não esperar por uma RGA, visto que se perderia a possibilidade de atuar e seria muito ingrato para com o trabalho já realizado. Complementou a sua intervenção, dizendo que um dos problemas do mandato anterior foi a falta de resposta por parte dos estudantes e, se alguém quiser dar a sua opinião, o melhor local para o fazerem é em RGA, que é esse mesmo o objetivo da sua realização. -----  
-----

Pedro Rocha adiantou que efetivamente uma das competências da RGA, constando no Artigo 21º alínea h, é “Tomar posição sobre os problemas da FFUP e de questões de interesse estudantil.”, no entanto, considerando o problema temporal e reconhecendo na CDP idoneidade para tal, Pedro declarou que a Mesa aceita que não passe pela RGA, no entanto se alguém se manifestasse contra teria de se desencadear o processo de marcação de uma RGA extraordinária. -----  
-----

Uma vez que ninguém se manifestou contra, Tatiana Parente introduziu um novo assunto, anunciando que as inscrições para colaboradores da Revista *Reflexus* da Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia (APEF) iriam estar abertas até dia trinta e um de janeiro do presente mês. Aproveitou para destacar também a realização do Fórum Educacional da APEF, no Porto, nos dias vinte e três e vinte e quatro de fevereiro. -----  
-----

Daniela Monteiro, tesoureira da Direção anterior, notificou que no passado mês de dezembro foi feito o cancelamento da conta do *Millennium BCP* e que, assim que possível, a nova Direção iria confirmar que a conclusão do processo, mas que de qualquer forma esta já teria sido liquidada para a conta da Caixa Geral de Depósitos. --  
-----

Pedro Rocha questionou se mais alguém teria mais informações a transmitir e, obtendo resposta negativa, avançou para o Ponto dois da Ordem de Trabalhos. Antes de avançar com a leitura das atas, recordou que esta tinha sido ainda elaborada pela Mesa anterior e questionou se algum dos presentes pretendia que a mesma fosse lida na sua totalidade. Não tendo existido nenhuma solicitação, passou-se imediatamente à sua

discussão. Foram propostas algumas alterações, todas aceites pelos presentes, tendo depois disso Pedro Rocha passado à votação da ata número nove relativa ao mandato 2017/2018, que foi aprovada por larga maioria. -----  
-----

Passando para o Ponto três, da mesma forma, Pedro Rocha questionou se alguém pretendia que a proposta de ata número um, relativa ao mandato 2018/2019, fosse lida na sua totalidade. Não tendo existido nenhuma solicitação, passou-se imediatamente à sua discussão. Foram propostas algumas alterações, tendo depois disso Pedro Rocha passado à votação da ata número um, que foi aprovada por larga maioria. -----  
-----

Antes de passar aos pontos seguintes, Pedro Rocha esclareceu que os pareceres a serem lidos dizem respeito ao Conselho Fiscal (CF) precedente, do qual o próprio bem como a Ana Esperança, atualmente vogal da DAEFFUP, faziam parte. Assim sendo, de forma a não existirem conflitos de interesse foi Vítor Gonçalves, relator do CF no presente e anterior mandato, a lê-los. Assim, Pedro Rocha passou ao Ponto quatro, solicitando a Vítor Gonçalves que lesse o Parecer CF antecedente sobre o XVII Sarau Cultural, que se encontra em anexo. -----  
-----

Não havendo pedidos de esclarecimento, Pedro Rocha prosseguiu para o Ponto cinco solicitando a Vítor Gonçalves que lesse o Parecer do CF antecedente sobre o XIII Congresso Científico, que se encontra em anexo. -----  
-----

Pedro Rocha questionou se alguém teria alguma clarificação a fazer, tendo obtido resposta afirmativa por parte de Norberto Parente. Norberto, como Presidente da DAEFFUP no mandato anterior, agradeceu ao CF a referência que fez ao convite aos Órgãos Sociais para estarem presentes no XIII Congresso Científico, e ressaltou que deveria ser uma prática a manter, visto que as vagas podem esgotar com rapidez e faz todo o sentido que os Órgãos Sociais estejam presentes. -----  
-----

Não sendo solicitados mais esclarecimentos, Pedro Rocha passou para o ponto seis. Após apresentação da Adenda ao Relatório de Atividades relativo ao mandato 2017/2018, Miguel Neves agradeceu aos membros da DAEFFUP do mandato anterior, principalmente ao Norberto Parente e à Juliana Silva pela elaboração deste documento, afirmando que é uma ótima ferramenta de trabalho para os novos dirigentes, e à Daniela Monteiro que demonstrou bastante rigor e conhecimento durante todo o mandato.

Posteriormente à apresentação da Adenda ao Relatório de Contas relativo ao mandato 2017/2018 feita pela Daniela Monteiro, Ana Esperança, na qualidade de Presidente do CF no mandato anterior, parabenizou-a pelo trabalho desenvolvido, referindo que Daniela apoiou sempre o CF. Pedro Rocha, enquanto Secretário do CF no mandato precedente, reforçou a ideia de Ana Esperança, elogiando Daniela pela sua segurança e conhecimento no cargo. -----  
-----

Não sendo solicitadas mais clarificações, Pedro Rocha deu a palavra a Vítor Gonçalves para a leitura do Parecer do CF sobre o Relatório de Contas da DAEFFUP dos meses de novembro e dezembro para o mandato 2017/2018, este elaborado pelo CF atual, que se encontra em anexo. -----  
-----

Não havendo pedidos de esclarecimento, Pedro Rocha antes de passar às votações informou que a Mesa deliberou por unanimidade que a votação do Relatório de Atividades e a votação do Relatório de Contas, invocando normas estatutárias e a prática de mandatos anteriores, seria feita em separado. Assim sendo, procedeu às duas votações sendo o Relatório de Atividades aprovado por larga maioria e o Relatório de Contas aprovado por unanimidade. -----  
-----

Norberto Parente agradeceu a todos os presentes a sua votação e declarou ter sido um grande prazer presidir à DAEFFUP, e que espera que esta estrutura esteja em constante evolução e que nunca se deixe estagnar, pois há sempre algo a fazer e margem para melhorar. Salientou as boas práticas de associativismo, como a iniciativa *Pharma Start and Solve*, e reforçou que é necessário incrementar o espírito de associativismo na comunidade da FFUP, e educar todos os Associados para que recorram aos locais apropriados para exporem as suas dúvidas e opiniões, como a RGA. Conclui afirmando que espera ter conseguido ajudar e representar bem todos os Associados. -----  
-----

Pedro Rocha agradeceu todo o trabalho desenvolvido por Norberto Parente e reforçou a sua ideia, dizendo que a RGA é efetivamente o local para se tomarem as decisões. Reafirma também que se não houve discussão em documentos como o Relatório de Atividades, e não se verificou unanimidade nesta votação, é porque eventualmente algum dos presentes não ficou verdadeiramente esclarecido ou não teve o à-vontade de manifestar a sua discordância, não se podendo ignorar esse facto. -----  
-----

Pedro Rocha passou para o ponto sete, começando por explicar que o documento denominado *Modo de Atribuição do Prémio de Voluntariado Santander Universidades ao Núcleo de Ação Social da AEFFUP (NASA)* é um documento atípico, mas que a Mesa aceitou-o por três razões sustentadas nas interpretações estatutárias. Primeiramente, porque compete à RGA deliberar sobre propostas cujos efeitos se prolonguem por mais de um mandato. Segundo, porque sendo uma deliberação que não consta nos Estatutos, fica à consideração da Mesa. E terceiro, porque é à RGA, enquanto órgão deliberativo máximo da AEFFUP, que cabe, através da sua deliberação, fazer a DAEFFUP cumprir. Pedro Rocha deu então a palavra a Bruno Ferreira, Tesoureiro da DAEFFUP, que começou por parabenizar o NASA por este prémio que é tão importante e com reconhecimento nacional. Isabel Ferraz, enquanto coordenadora do NASA, agradeceu a todos os que apoiaram o NASA neste concurso. Bruno Ferreira justificou que é necessário trazer este documento à aprovação em RGA, visto que põe em causa o trabalho de futuras direções, e acrescentou que a sua elaboração foi feita em conjunto com a nova e antiga coordenação do NASA, sempre tendo em conta a sustentabilidade financeira do núcleo. Após leitura integral do documento, Bruno Ferreira clarifica que se não for necessário gastar a parcela anual de duzentos e cinquenta euros, que esta pode transitar para anos seguintes, e que este valor não irá constar no Orçamento da AEFFUP. -----

João Paulo Santos interrogou se o NASA não teria de gastar o valor do prémio no prazo de um ano, como referido no regulamento do concurso. Tal questão foi respondida por Rita Silva, vogal da DAEFFUP, que declarou que esse prazo apenas estava estipulado para as três entidades que ganharam os prémios no valor de três mil euros. -----

Daniela Monteiro sugeriu que mesmo não sendo incluído esse valor no Orçamento Anual, que fosse referido numa parcela nos Relatórios de Contas desses quatro anos. Bruno Ferreira agradeceu a sugestão, e concordou que seria uma boa forma de gestão e de análise do valor remanescente. -----

Rita Silva, na qualidade de coordenadora do NASA no mandato anterior, agradeceu a Daniela Monteiro e ao Departamento de Intervenção Cívica, Promoção e Educação para Saúde da DAEFFUP precedente, pelo apoio que sempre prestaram ao NASA. -----

Daniela Monteiro admitiu que este documento o faz todo o sentido, que permite uma

atribuição controlada e uma boa gestão do núcleo. -----  
-----

Norberto Parente congratulou a iniciativa de fazer um programa a longo prazo, referindo que é uma responsabilidade futura para todos os Associados e que garante que os valores irão diretamente para o NASA. -----  
-----

Bruno Ferreira ressaltou que apesar de estar a ser posto em prática por esta DAEFFUP, era já uma preocupação da DAEFFUP anterior, e dessa forma agradeceu à antiga DAEFFUP, em particular à Daniela Monteiro e ao Norberto Parente. -----  
-----

Não havendo mais clarificações, Pedro Rocha procedeu à votação do *Modo de Atribuição do Prémio de Voluntariado Santander Universidades ao Núcleo de Ação Social da AEFFUP*, tendo sido este aprovado por unanimidade. Encontra-se em anexo. -----  
-----

Passando para o último Ponto, Outros Assuntos, Pedro Rocha questionou os presentes se faziam intenção de introduzir um novo assunto, tendo obtido resposta afirmativa por parte de Miguel Neves. Miguel informa que nas próximas semanas a DAEFFUP irá reunir com várias entidades e espera que numa próxima RGA já possa trazer boas notícias, nomeadamente em relação a questões monetárias e de patrocínios. -----  
-----

Pedro Rocha introduziu também um novo assunto, mostrando que seria intenção da Mesa a divulgação de minutas das atas, uma vez que acreditam ser uma forma de aproximar mais os Associados dos processos decisivos. Estas minutas seriam aprovadas na própria RGA e divulgadas por *webmail* e afixação nos painéis interiores da sede da AEFFUP. Miguel Neves declara que a DAEFFUP se sente confortável com esta medida e congratula a Mesa pela iniciativa, ficando a faltar definir os modos nos quais esta seria posta em prática. -----  
-----

Nada mais havendo a tratar, Pedro Rocha deu por encerrada a Reunião Geral de Alunos às dezanove horas e vinte e sete minutos. Para constar e devidos efeitos, lavrei a presente ata que será assinada pelo Presidente da Mesa e por mim, Secretária da Mesa da RGA. -----  
-----

O Presidente da Mesa,

A Secretária da Mesa,

---

---